

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

(Rubem Alves, "A complicada arte de ver". *Folha de S. Paulo*, 26.10.2004)

*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas *Song of Innocence* e *Gates of Paradise*.

1. (Fgv 2007) As palavras que são acentuadas graficamente pelas mesmas regras de "fácil", "científica" e "Moisés", respectivamente, são:

- a) negócio, saída, já.
- b) espírito, atribuída, herói.
- c) caráter, lógica, atrás.
- d) incluído, século, dólar.
- e) benefício, para, cafés.

Resposta:

[C]

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

LEIA O TEXTO SOBRE O FILME UMA VERDADE INCONVENIENTE

DVD

UMA VERDADE INCONVENIENTE (*An Inconvenient Truth*, Estados Unidos. 2006. Paramount) - Al Gore passou décadas de sua carreira fazendo papel de chato ao falar insistentemente sobre um problema que parecia distante, o aquecimento global. Ficou com fama de bobão e, como se sabe, perdeu a eleição para George W. Bush de forma NEBULOSA. Enquanto a popularidade do atual presidente despenca, entretanto, a dele anda nas alturas - até em Prêmio Nobel já se fala. Tudo graças a esse bem URDIDO documentário sobre o tema mais caro ao ex-vice-presidente: as mudanças climáticas. Envolvente, ritmado e didático sem ser condescendente, o filme chega ao DVD com dados atualizados em relação à versão vista no cinema e é um programa quase que obrigatório para quem deseja entender por que o clima anda tão louco e o que se pode fazer, no dia, para não agravar o problema.

(Revista *Veja*, São Paulo, 07 fev. 2007.)

2. (G1 - cps 2007) Aponte a alternativa em que as palavras estão acentuadas, respectivamente, pela mesma regra das palavras DÉCADAS e PRÊMIO.

- a) dióxido - água
- b) dióxido - países
- c) caráter - esferoide
- d) combustível - água
- e) combustível - países

Resposta:

[A]

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A ANIMALIZAÇÃO DO PAÍS

Clóvis Rossi, *Folha de São Paulo*, 21 de fevereiro de 2006

SÃO PAULO - No sóbrio relato de Elvira Lobato, lia-se ontem, nesta Folha, a história de um Honda Fit abandonado em uma rua do Rio de Janeiro "com uma cabeça sobre o capô e os corpos de dois jovens negros, retalhados a machadadas, no interior do veículo".

Prossegue o relato: "A reação dos moradores foi tão chocante como as brutais mutilações. Vários moradores buscaram seus celulares para fotografar os corpos, e os mais jovens riram e fizeram troça dos corpos".

Os próprios moradores descreveram a algazarra à reportagem. "Eu gritei: Está nervoso e perdeu a cabeça?", relatou um motoboy que pediu para não ser identificado, enquanto um estudante admitiu ter rido e feito piada ao ver que o coração e os intestinos de uma das vítimas tinham sido retirados e expostos por seus algozes.

"Ri porque é engraçado ver um corpo todo picado", respondeu o estudante ao ser questionado sobre a causa de sua reação.

O crime em si já seria uma clara evidência de que bestas-feras estão à solta e à vontade no país. Mas ainda daria, num esforço de auto-engano, para dizer que crimes bestiais ocorrem em todas as partes do mundo.

Mas a reação dos moradores prova que não se trata de uma perversidade circunstancial e circunscrita. Não. O país perde, crescentemente, o respeito à vida, a valores básicos, ao convívio civilizado. O anormal, o patológico, o bestial, vira normal. "É engraçado", como diz o estudante.

O processo de animalização contamina a sociedade, a partir do topo, quando o presidente da República diz que seu partido está desmoralizado, mas vai à festa dos desmoralizados e confraterniza com trambiqueiros confessos. Também deve achar "engraçado".

Alguma surpresa quando é declarado inocente o comandante do massacre de 111 pessoas, sob aplausos de parcela da sociedade para quem presos não têm direito à vida? São bestas-feras, e deve ser "engraçado" matá-los. É a lei da selva, no asfalto.

3. (Pucsp 2006) Dentre as alternativas a seguir, aponte aquela que apresenta palavras cuja acentuação se deva ao mesmo motivo.

- a) capô, está, país
- b) república, já, matá-los
- c) vítimas, república, têm
- d) capô, já, história
- e) sóbrio, história, vários

Resposta:

[E]

4. (Ita 2002) Assinale a sequência de palavras acentuadas pela mesma regra gramatical:

- a) Cenário, circunstância, hífen, águia.
- b) Está, já, café, jacá.
- c) Eletrônica, gênero, bônus, ônibus.
- d) Cenário, águia, referência, série.
- e) Referência, para, líder, série.

Resposta:

[D]

5. (G1 1996) Assinalar a alternativa em que todas as palavras estejam corretamente acentuadas:

- a) assembleia - horóscopo - alibí - cafezínho - tenue;
- b) assembleia - horoscópo - alibi - cafezinho - tenúe;
- c) assembleia - horoscópo - álibi - cafezínho - tênuê;
- d) assembleia - horoscopo - alibi - cafézinho - tenuê;
- e) assembleia - horóscopo - álibi - cafezinho - tênuê.

Resposta:

[E]

6. (G1 1996) Marque a alternativa em que todas as palavras devem ser acentuadas:

- a) parabens - tambem - idem - porem
- b) ninguem - holandes - atras - cipo
- c) Parana - nuvem - vezes - fuba
- d) armazen - talvez - atraves - ingles
- e) japonesa - marques - ole - apos

Resposta:

[B]

BioS BioS BioS BioS